

# Tarcísio garante estudos para ampliar monotrilho da Linha 17 até Diadema

## Tarcísio garante estudos para ampliar monotrilho da Linha 17 até Diadema

Governador afirmou ao 'Diário' que quer maior integração do ramal e expandi-lo ao Grande ABC

BRUNO COLLHO  
brunocollho@gabc.com.br

A Linha 17-Ouro de monotrilho, prometida para a Copa do Mundo de 2014, na reta final de conclusão, está em vias de ser entregue à população em março de 2026. Entretanto, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) garantiu, em entrevista exclusiva ao Diário, que após essa etapa colocará em estudos a extensão do traçado, contemplando possivelmente Diadema em uma das pontas. Caso esse cenário se concretize, o Grande ABC receberá o terceiro projeto de transporte sobre trilhos para um futuro próximo.

Atualmente, as obras da Linha 17-Ouro atingiram mais de 90% de conclusão e já é possível motoristas e pedestres, principalmente na Avenida Formosa Roberto Marinho, na Zona Sul de São Paulo, observarem algumas composições realizando testes nas vias elevadas, além de estações já estruturadas com placas instaladas e escadas rolantes. O futuro trajeto possibilitará ligação entre a Estação Morumbi, da Linha

9-Emeraldá, a outras duas pontas: os terminais Aeroporto de Congonhas e Washington Luís.

"Ficamos esse esqueleto da Linha 17-Ouro e estamos terminando a obra para o ano que vem. Porém, ainda temos um problema de concepção: uma linha de Metrô será mais eficiente quanto mais integrada for (com a malha metroferroviária). Ligar Pinheiros a Congonhas é legal, mas não dá potência. Por isso, preciso ligar esse serviço às linhas 4 (Amarela) e 1 (Azul), seja no Jabaquara. Então, por que, do Jabaquara, não levar esta li-

ção para Diadema? Então, esse é o estudo que faremos", assegurou o governador. O projeto original da Linha 17-Ouro previa um traçado de cerca de 18 quilômetros, incluindo a chegada do serviço à Estação Jabaquara, onde havia a conexão com a Linha 1-Azul do Metrô e o corredor ABC, operado pela Next Mobilidade. Do outro lado, o monotrilho proseguiria para a Zona Oeste de São Paulo, até a Estação São Paulo-Morumbi, com transferência à Linha 4-Amarela, operada pela ViaQuatro. No meio do caminho,



PLANO. Tarcísio quer linhas do Metrô integradas



CIRCULANDO. Composição da Linha 17 já faz testes antes de iniciar operação em 2026

porém, houve paralisações das obras, taxa de juros e mais de dez anos de atraso.

Tarcísio entende que o trajeto a ser entregue, após retomar as obras da Linha 17-Ouro, ainda terá uma integração tímida com o restante da malha metroferroviária. Além da Linha 9-Emeraldá, o percurso a ser entregue no ano que vem prevê mais uma ligação, com a Linha 5-Lilás do Metrô, na Estação Campo Limpo, uma proposta aqui para um serviço visto como essencial para transportar passageiros

ao Aeroporto de Congonhas, um dos mais movimentados do Brasil.

Outra movimentação aborrida e descartada pelo governador ao Diário é a possibilidade de a Linha 1-Azul, que conecta hoje as zonas Norte e Sul de São Paulo, chegar a Diadema. "Eu queria levar a Linha 1-Azul do Jabaquara para Diadema, e pedi para estudar. Mas sabe qual é a dificuldade? O péso de manobras. Então, talvez não seja possível fazer a extensão da Linha 1 (Azul),

mas posso conseguir da Linha 17-Ouro para Diadema e já pedi para o Metrô fazer esse estudo", afirmou Tarcísio.

Hoje, o Grande ABC tem a Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e mais dois projetos sobre trilhos: a Linha 14-Oxigênio de VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) e a Linha 20-Rosa de Metrô, ambas previstas para a próxima década.

### SONHO ANTIGO

Não é de hoje que a população de Diadema espera pe-

la chegada de um ramal metroferroviário. Em 2013, a então deputada estadual Regina Gonçalves (à época no PV) chegou a comemorar o possível desembarque do Metrô na cidade, ao ouvir do Estado a promessa de analisar o caso. Até cavaletes com o anúncio de tal promessa foram espalhados pelas ruas. Entretanto, o que seria um sonho não saiu do papel e tampouco garantiu a reeleição da parlamentar na AleSP (Assembleia Legislativa de São Paulo).

## Governador descarta ligação direta a Suzano

Outro tema abordado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), exclusivamente ao Diário, foi a possibilidade de uma ligação de trem de passageiros entre Rio Grande da Serra e Suzano, por meio de uma via de trilhos, na maior parte do percurso, hoje utilizada apenas por composições de carga. A especulação voltou a ganhar vida com recentes declarações de deputados estaduais em redutos na região do Alto Tietê, mas o republicano não enxerga viabilidade técnica para tirar do papel tal projeto.



LIGAÇÃO. A via entre Rio Grande da Serra e Suzano é usada por trens de carga

Segundo o Diário de Suzano, o presidente da AleSP (Assembleia Legislativa de São Paulo), André do Prado, e o deputado e ex-vecorador de Mogi das Cruzes, Marcos Damasio (ambos do PL), defendem a proposta de conectar passageiros de Suzano a Rio Grande da Serra, passando também por Ribeirão Pires. Segundo o periódico, os parlamentares prometem levar a demanda ao

governador, sob a bandeira de promover o desenvolvimento na região e a integração entre as duas malhas ferroviárias.

Em 2005, porém, a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) realizou estudo sobre a possibilidade de transportar passageiros no traçado que tem início alguns metros antes da Estação Rio Grande da Serra, da Li-

nhá 10-Turquesa, e desembarca na Estação Suzano, da Linha 11-Coral. A conclusão foi que o ramal, apesar de beneficiar alguns moradores, principalmente de Ribeirão Pires, na região do Ouro Fino, e de bairros de Suzano, teria demanda baixa perante o alto custo operacional.

A exemplo da análise realizada anos antes pela CPTM,

Tarcísio também não vê uma forma de a iniciativa prosperar. "Não está no radar ainda. O que está no radar é a ligação do Grande ABC e Guarulhos, que é a Linha 14-Oxigênio. Já temos projeto pronto, ligando a parada Pirelli (entre Estação ABC) à Zona Leste de São Paulo, chegando a Guarulhos. Nem faria sentido (esse projeto) neste momento, pois Rio Grande da Serra e Suzano já estão conectados com a rede (metroferroviária), e o trajeto mais comum é dessas cidades para o Centro de São Paulo".

A Linha 14-Oxigênio, citada pelo governador, já assumiu essa missão de encurtar o trajeto do passageiro do Grande ABC ao Alto Tietê, sem necessidade de se deslocar até a região central da Capital. O futuro ramal partiria de Santo André, pela Estação ABC, e possibilitaria transferência às linhas 11-Coral por Cotimbiãns-Itaquera, e 12-Safira, em São Miguel Paulista, ambas com destino à região de Suzano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política